



**SARTORI**  
GEOLOGIA

# Projeto de Construção de Poço Tubular Profundo

---

Município de Caibi

Thiago André Sartori

25/07/2018

## Introdução

O presente trabalho visa cumprir a legislação vigente, que balizaram o presente projeto de construção de poço tubular profundo em rocha ígnea básica de acordo com as orientações indicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: “Projeto para captação de água subterrânea – NBR 12212/NB588” e “Construção de poço para captação de água subterrânea – NRB 12244/NB1290”.

A elaboração do presente trabalho é de responsabilidade do técnico que assina abaixo, que trabalhou balizado pelas normas técnicas, em especial as NBR: “Projeto para captação de água subterrânea – NBR 12212/NB588” e “Construção de poço para captação de água subterrânea – NRB 12244/NB1290” e da legislação vigente.



Thiago André Sartori

CREA-SC 148789-4



**SARTORI**  
GEOLOGIA

Geol. Thiago A. Sartori  
CREA SC 148798-4  
(55) 98442-2059

## Características Hidrogeológicas do poço

### Aquífero da Área do Poço

Poço em rochas cristalinas; aquíferos fissurados; construção do poço parcialmente revestido.

Denomina-se genericamente de rochas cristalinas, aquelas que permitem a construção do poço com a utilização de revestimento somente na parte do capeamento de solo ou de rocha inconsolidada. A rocha cristalina por terem porosidade e permeabilidade quase nulas à água é transmitida através de discontinuidades, representadas pelas fraturas e fissuras geológicas que se constituem no meio de transmissão e armazenamento da água. São rochas de natureza ígnea, metamórfica e as sedimentares muito duras como os arenitos muito litificados e calcários. Todas estas rochas permitem que as paredes do poço se sustentem drenando a água diretamente para o interior do poço depois de perfurado. Segundo Velazques, et al (2008) o Aquífero Serra Geral tem-se: a profundidade de 74m; vazão - 51m<sup>3</sup> /h e capacidade específica de 0,1 a 11,4m<sup>3</sup> /h/m.

### Aquífero do Poço

O Sistema Aquífero Serra Geral (SASG) devido às suas características litológicas não possui porosidade e permeabilidade primárias importantes para o armazenamento de volumes significativos de água. O armazenamento e a circulação da água ocorrem segundo as discontinuidades físicas da rocha (juntas, falhas geológicas e superfícies interderrames), constituindo-se em um meio heterogêneo e anisotrópico (REBOUÇAS, 1978). A condutividade hidráulica é muito variável e de difícil avaliação em razão da complexidade das feições litológicas e estruturais através das quais a água circula.

### Geologia Local

A Formação Serra Geral é constituída, preponderantemente, por basaltos toleíticos, com textura microcristalina e estruturas que refletem sua gênese através de sucessivos e intermitentes derrames de lava (LEINZ, 1949). De acordo com Ruëgg (1969)



**SARTORI**  
GEOLOGIA

Geol. Thiago A. Sartori  
CREA SC 148798-4  
(55) 98442-2059

e Piccirillo et al. (1988), a composição mineralógica essencial dessas rochas constitui-se predominantemente de plagioclásio (andesina), seguido de augita e pigeonita.

## Bacia Hidrográfica

O projeto de construção de poço tubular localiza-se sobre a Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. Esta bacia tem 876m de altitude média e as coordenadas geográficas que a delimitam são: latitude: S 26°36'24" e S 27°29'19" e longitude: W 50°48'04" e W 51°53'57". Ela conta com uma área territorial de 5.238 km<sup>2</sup>, um perímetro de 425 Km<sup>2</sup> e abrange uma população estimada de 385.160 pessoas, somando-se zona rural (21%) e urbana (79%).

Os valores médios anuais, do período de 1977 a 2007, correspondem a 1.796mm de precipitação na bacia. A vegetação da região é formada por cobertura florestal característica da Floresta Estacional Decidual e Floresta Ombrófila Mista. Devido principalmente aos desmatamentos para ocupação agrícola e pecuária, exploração madeireira e abertura para formação de vilas, em quase todas as áreas do Rio do Peixe a vegetação original deu lugar a florestas secundárias, capoeirões, capoeiras, reflorestamento de exóticas, pastagens e agricultura.

A bacia apresenta uma morfologia formada por vales e montanhas, com drenagens encaixadas em fraturas geológicas. Na região do município de Caçador, alto da bacia, existem ações erosivas menos intensas com topografias mais aplainadas, já na região de Joaçaba e Piratuba, baixo da bacia, ocorrem ações erosivas mais intensas. Na Bacia do rio do Peixe o Aquífero Guarani está a uma profundidade média de 600 m e apresenta grandes vazões de água.

## Projeto do Poço Tubular Profundo

### Introdução

O poço será construído na Linha Bagé zona rural do município de Caibi/SC com perfuratriz roto-pinelmático com broca de 6' de diâmetro e profundidade estimada de 100 m.



**SARTORI**  
GEOLOGIA

Geol. Thiago A. Sartori  
CREA SC 148798-4  
(55) 98442-2059

## Justificativa

O poço a ser perfurado pelo Município de Caibi, dedica-se ao abastecimento da sua propriedade, que não é atendida por rede pública de captação de água.

A rede de abastecimento criada a partir da presente obra de hidrogeologia irá abastecer a propriedade e será destinada para o consumo humano, se fazem necessários 14 m<sup>3</sup>/dia para abastecer as 8 pessoas que vivem na propriedade. Esta vazão será produzida em 7 h/dia de bombeamento com vazão de 2 m<sup>3</sup>/h, totalizando 420 m<sup>3</sup>/mês 30 dias/meses e 12 meses/anos.

## Método e Atividades de Construção Poço Tubular

A construção de poços para captação de água subterrânea compreende as seguintes atividades:

Preparação do canteiro da obra: acesso, serviços de terraplenagem, encascalhamento e confecção de bases; instalação da perfuratriz e dos equipamentos auxiliares; disposição dos materiais; e instalações diversas;

Perfuração: perfuração inicial para colocação do tubo de boca; execução de furo piloto ou furo guia; amostras de calha; perfuração nos diâmetros e profundidades projetados; verificação dos parâmetros da perfuração; e verificação das condições reológicas do fluido de perfuração;

Dimensionamento da coluna de revestimento: elaboração do perfil litológico com base no exame e descrição das amostras; execução e interpretação de perfilagens elétricas e radioativas, de diâmetros, de densidade, sônicas, laterais e outras; elaboração do perfil de penetração; e correlação entre os vários perfis para montagem do perfil composto.

Durante a perfuração serão coletadas amostras a cada seis metros de profundidade para descrição litológica. A resolução das coletas fornecerá uma base para a elaboração do perfil construtivo do poço muito próxima da realidade, tendo conhecimento que as variações entre derrames na região ocorrem com o espaçamento médio de vinte a cinquenta metros.



O selo sanitário será feito com massa de cimento na proporção 1:1 e isolará prováveis contaminações vindas pela água freática. Para isso, ao redor da boca do poço será feita uma laje de proteção, com um metro de quadrado por quinze centímetros de profundidade, depois uma camada de aproximadamente uma polegada de espessura irá até o contato com a rocha.

Se houver, interferência em poços vizinhos, este deve ser minimizado em função da economia do sistema.

O cronograma físico da obra, em anexo com previsão de início das seguintes fases:

- Perfuração e perfilagem;
- Colocação dos tubos
- Desenvolvimento e limpeza
- Testes

Concluído o poço, a Água Limpa Poços Artesianos encaminhará ao contratante o relatório técnico construtivo, contendo todas as informações relevantes ao usuário e a SEDES/DRHI.

Em caso de abandono da perfuração por problema técnico, ou de poço improdutivo, o furo deve ser desinfetado, lacrado e o fato comunicado ao SEDES/DRHI.

## Projeto Executivo

### Serviço Preliminar

O local será previamente preparado para acomodar a perfuratriz e obras temporárias como reservatórios de água, valetas de escoamento, etc.

Um caminhão equipado da empresa executora fornecerá aos funcionários a infraestrutura necessária, bem como EPIs, de modo a assegurar ao pessoal da obra condições de descanso e higiene compatíveis com a natureza dos serviços.

## Perfuração

A empresa contratada tem equipamento capaz de realizar o empreendimento. A equipe que acompanha a perfuratriz irá manter um diário atualizado da perfuração, com o tempo gasto para avançar seis metros de perfuração, bem como as amostras retiradas a cada troca de haste (de seis metros) que serão alocadas em sacos plásticos.

Após a conclusão da perfuração, deve-se proceder, na presença da fiscalização, à medição exata da profundidade do poço.

Por fim, com base nas descrições das amostras coletadas, nas informações do diário de perfuração, será montado o perfil composto, definindo a posição dos intervalos ou zonas aquíferas.

## Colocação da Coluna de Tubos

A coluna de tubos terá seu dimensionamento definitivo estabelecido mediante o ajustamento das especificações dos materiais às características reais encontrados na perfuração. Sempre fazendo com que fique centralizada e mais próxima possível da rocha.

## Desenvolvimento

Instalada a coluna de tubos, deve-se proceder ao desenvolvimento do poço até as condições de material particulado e turbidez estejam em níveis aceitáveis.

Nenhum bombeamento efetuado durante o desenvolvimento deve ser considerado teste de aquífero.

## Serviços Finais

### *Testes de bombeamento, recuperação, vazão e nível dinâmico.*

Estes testes devem ser realizados para determinar as características heterodinâmicas do aquífero e a vazão explorável do poço.

A Água Limpa Poços Artesianos possui o equipamento necessário e pessoal habilitado para garantir a continuidade da operação durante o período de testes.

O equipamento utilizado será um hidrômetro, auferido pelo INMETRO, com capacidade para extrair vazão igual ou superior à prevista em projeto. Na instalação do



equipamento de bombeamento no poço, deve-se colocar uma tubulação auxiliar, destinada a medir os níveis de água.

A metodologia do teste será a sugerida pela ABNT: “Projeto para captação de água subterrânea – NBR 12212/NB588”.

### *Serviços de Obras Complementares*

#### Teste de Alinhamento

A verificação do alinhamento deve ser feita mediante a introdução de gabarito visando à utilização do equipamento de exploração para a vazão projetada.

#### Teste de Verticalidade

A medida de verticalidade deve ser feita por dispositivos aprovados pela fiscalização. As leituras dos desvios devem ser tomadas de maneira a permitir o traçado do perfil geométrico do poço.

#### Cimentação do Espaço Anular

O processo de cimentação do espaço anular deve ser feito numa operação contínua.

Todo poço deve ter cimentação para proteção sanitária situada no espaço anular entre o tubo de revestimento e a parede de perfuração, com espessura mínima de 5,0 cm, cujo material é feito de calda de cimento.

Nenhum serviço pode ser efetuado no poço durante as 48h seguintes à cimentação, a não ser que se utilize produto químico para aceleração da pega (cura)

#### Laje de Proteção

Concluídos todos os serviços no poço, deve ser construída uma laje de concreto, fundida no local, envolvendo o tubo de revestimento.

A laje de proteção deve ter declividade do centro para a borda, espessura mínima de 15 cm e área não inferior a 1 m<sup>2</sup>. A coluna de tubos deve ficar saliente no mínimo 50 cm sobre a laje.



### Colata de Água para Análise

A coleta para análise bacteriológica deve ser feita em frasco apropriado e esterilizado seguindo as recomendações do laboratório. Estas coletas devem ser efetuadas durante os ensaios de bombeamento e de desinfecção final do poço.

Durante a coleta de água, devem ser medidos o pH e a temperatura da água no poço.

A amostra para análise físico-química deve ser coletada durante o teste de bombeamento, com volume mínimo de 3L. O prazo entre a coleta e a entrega da amostra ao laboratório não deve exceder 24h.

### Desinfecção

A desinfecção final deve ser feita com aplicação de solução clorada, em quantidade que resulte concentração de 50 mg/L de cloro livre. Para solução de hipoclorito de sódio a 10%, deve ser aplicado 0,5 L/m<sup>3</sup> de água no poço.

Deve-se introduzir parte da solução no sendo poço, através de tubos auxiliares, o restante colocado pela boca do poço, desinfetar a tubulação a acima do nível de água. A solução deve permanecer no poço por período não inferior à 2h.

### Tampa

Concluídos todos os serviços, o poço deve ser lacrado com chapa soldada, tampa rosqueável com cadeado ou válvula de segurança.

### Perímetro de Proteção Sanitária

A área do sistema de poços deve ser assegurada por um perímetro de proteção sanitária com condições de segurança, disponibilidade de espaço e facilidades na superfície para instalação de bombeamento. Sugeres-se que sejam protegidas com tela de arame galvanizado e moirões de concreto, bem como uma casa de proteção do poço, e se necessário de uma casa de química para tratamento das águas.



## Parâmetros Construtivos do Poço

### *Diâmetro Nominal do Poço*

O diâmetro nominal do poço deve ser determinado pelo diâmetro interno do tubo de revestimento definitivo, normalizado. O poço terá diâmetro de seis polegadas, em toda a sua extensão, incluindo os 10 metros de revestimento geomecânico. Diâmetro suficiente para a vazão projetada de no mínimo 2 m<sup>3</sup>/h.

### *Câmara de Bombeamento e Bomba*

A câmara de bombeamento deve ter diâmetro compatível com a vazão e a bomba a ser instalada, respeitando-se o espaço anular mínimo de 25 mm em torno do corpo da bomba. A bomba submersa será definida sua dimensão baseada na vazão e característica do aquífero.

### *Profundidade e Zona de Captação*

Em aquífero livre com espessura igual ou inferior a 120 m, é conveniente a penetração total do poço, prevendo-se que o filtro alcance no máximo 35% da coluna saturada, observados os ensaios de vazão locais.

Em aquífero confinado, o poço deve, de preferência, ser projetado para penetração em toda a sua espessura, prevendo-se a colocação de filtro na extensão de até 80%, em caso de formação friável ou tubo de arrimo, conforme o caso.

## Distância Entre Poços

A interferência dos poços deve ser minimizada em função da economia do sistema.

### *Tubo de Revestimento de Completação*

Revestimento de completção deve ser especificado quanto à natureza, resistência mecânica, corrosão, estanqueidade das juntas, praticidade na colocação, e resistência às manobras de operação e manutenção do poço o tubo de revestimento deve ser especificado conforme a NBR 5580, NBR 12211, DIN 2440, DIN 2441, DIN 4925, API 5 A, 5Ac, 5 e ASTM A 120 neste poço tubos geomecânicos de PVC 6



polegadas, na profundidade de 0 a 10 metros, conforme perfil construtivo do poço em anexo.

### *Cimentação*

Para prevenir riscos de contaminação, o poço deve ser cimentado em toda a extensão necessária ao isolamento.

O processo de cimentação utilizado deve permitir o fechamento do espaço anular concêntrico com o revestimento definitivo, que neste poço será de 10 metros, envolvendo o tubo de revestimento, e ultrapassando os 5 metros de solo de alteração do basalto (rocha ocorrente no poço).

A laje de proteção terá declividade do centro para a borda, com espessura mínima de 15 cm e área não inferior a 1m<sup>2</sup>. A coluna de tubos ficará saliente no mínimo 50 cm sobre a laje.

### *Instalação de Bombeamento*

A escolha do sistema de bombeamento deve ser feita em função dos seguintes fatores:

- a) vazão de exploração;
- b) diâmetro interno e profundidade da câmara de bombeamento;
- c) condições de verticalidade e alinhamento;
- d) ensaio de vazão;
- e) temperatura da água;
- f) características físico-químicas da água;
- g) características da energia disponível.

A profundidade de colocação da bomba deve ser definida em função da posição prevista para o nível dinâmico correspondente à vazão de exploração e do tipo de equipamento.

O equipamento de bombeamento montado sobre a superfície deve ter abrigo de proteção.



O projeto do abrigo deve prever facilidades para operação e manutenção.

Na instalação de bombeamento, deve ser prevista a colocação de um tubo lateral de 19 mm de diâmetro para medição do nível da água.

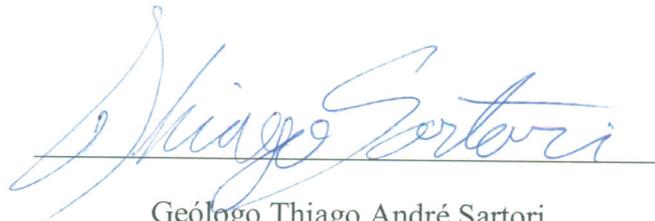
O diâmetro da bomba submersa deve permitir velocidade no espaço anular entre o diâmetro máximo do motor e o diâmetro mínimo do poço na câmara de bombeamento não superior a 3,7 m/s nem inferior a 0,1 m/s, em qualquer condição de operação e em função das características do equipamento.

#### Proteção do Poço

O teto da casa de proteção do poço deverá ser móvel para facilitar a manutenção e reparos do poço, com estrutura de madeira e telha de fibrocimento (sem amianto), com inclinação de 20. E a coluna de água ficará a 0,50 m acima da cobertura.

Os tubos, conexões, filtros e bombas de recalque (RotCR) internos. Deverão ser de aço inoxidável, atendendo as normas de construção (ABAS/ABNT NB- 588/1290) e DNPM Departamento Nacional da Produção Mineral, com torneira para coleta de amostra, lateral ao tubo.

Caibi, 25 de Julho de 2018.



Geólogo Thiago André Sartori

CREA/SC 148798-4



**SARTORI**  
GEOLOGIA

Geol. Thiago A. Sartori  
CREA SC 148798-4  
(55) 98442-2059



# ORÇAMENTO PRÉVIO

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIBI  
CNPJ: 82.940.776/0001-56  
EDEREÇO: R. dos Imigrantes, 499, Centro; CEP: 89888-000  
FONE: (49) 3648-0211

25/07/2018

Serviço	Valor Um.	Quan.	Total
DESLOCAMENTO MONTAGEM	R\$ 1.250,00	1	R\$ 1.250,00
CANTEIRO DE OBRA	R\$ 350,00	1	R\$ 350,00
PERFURAÇÃO DE 0 m À 100 m (m)	R\$ 75,00	100	R\$ 7.500,00
PERFURAÇÃO DE 100 m À 200 m (m)	R\$ 85,00	100	R\$ 8.500,00
REVESTIMENTO GEOMECÂNICO 6" (m)	R\$ 125,00	12	R\$ 1.500,00
CIMENTAÇÃO DO ESPAÇO ANULAR	R\$ 300,00	1	R\$ 300,00
TESTE DE VAZÃO 24h	R\$ 1.650,00	1	R\$ 1.650,00
SERVIÇO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00
Total			R\$ 23.050,00



**SARTORI**  
GEOLOGIA

PRESTADOR: T. A. SARTORI - ME  
CNPJ: 29.510.093.0001-86  
EDEREÇO: R. Miguel Reinert, 106, Centro; Erechim; CEP: 99700-386  
FONE: (55) 98442-2059

## Cronograma

Dia 1 – chegada dos equipamentos ao local da perfuração e montagem do canteiro de obras.

Dia 2 – início das atividades de perfuração (0m à 100m)

Dia 3 – aprofundamento do poço em caso de não interceptação do aquífero ( 100m à 200m)

Dia 4 – desmontagem do canteiro de obras e retirada dos equipamentos.



Geólogo Thiago André Sartori

CREA SC 148798-4

**Tempo previsto da obra: 4 (quatro) dias**



1. Responsável Técnico

**THIAGO ANDRE SARTORI**  
 Título Profissional: Geólogo

RNP: 2216290017  
 Registro: 148798-4-SC

Empresa Contratada:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: Município de Caibi  
 Endereço: Rua dos Imigrantes  
 Complemento:  
 Cidade: CAIBI  
 Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 200,00

Ação Institucional:

Bairro: Centro  
 UF: SC

CPF/CNPJ: 82.940.776/0001-56  
 Nº: 499

CEP: 89888-000

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Município de Caibi  
 Endereço: Rua dos Imigrantes  
 Complemento:  
 Cidade: CAIBI  
 Data de Início: 25/07/2018

Data de Término: 01/01/2019

Coordenadas Geográficas:

Bairro: centro  
 UF: SC

CPF/CNPJ: 82.940.776/0001-56  
 Nº: 499

CEP: 89888-000

4. Atividade Técnica

Projeto	Supervisão	Assessoria	Assistência
<b>Hidrogeologia</b>			
Estudo	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
<b>Hidrogeologia - caracterização de aquíferos</b>	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Projeto	Consultoria	Planejamento	Assessoria
<b>Hidrogeologia - poços tubulares profundos</b>	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.  
 Situação do pagamento da taxa da ART em 25/07/2018:

TAXA DA ART A PAGAR NO VALOR DE R\$ 82,94 VENCIMENTO: 06/08/2018

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-sc.org.br/art](http://www.crea-sc.org.br/art).

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

CAIBI - SC, 25 de Julho de 2018



THIAGO ANDRE SARTORI

022.933.710-42

Contratante: Município de Caibi

82.940.776/0001-56



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO E COMARCA DE PALMITOS  
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
Miguel Giusti Rabello - Oficial Titular - CPF - 067.328.529-49  
Dyones Raquel Hermes - Oficial Substituta -



LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Matrícula 15.984 Ficha 1 Comarca de Palmitos - SC  
Palmitos, 29 de Novembro de 2018

**IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL:** Pequena Parte Centro Norte da Parte Oeste do Lote Rural nº(03) com a área de (25,00m<sup>2</sup>) (Vinte e cinco metros quadrados) sem benfeitorias, situado na Seção Beverini, no Município de Caibi, Comarca de Palmitos, estado de Santa Catarina. CONFRONTANDO: ao Norte, com parte do lote rural nº03 de Helmuth Arndt ou quem de direito, por uma linha de 5 metros; ao Sul, com parte do lote rural nº03 de Helmuth Arndt ou quem de direito, por uma linha de 5 metros; ao Leste com parte do lote rural nº03 de Helmuth Arndt, ou quem de direito, por uma linha de 5 metros; ao Oeste com parte do lote rural nº03 de Helmuth Arndt ou quem de direito, por uma linha de 5 metros.

**PROPRIETÁRIO(S):** Sr. HELMUTH ARNDT, brasileiro, agricultor, filho de Henrique Arndt e Olga Arndt, nascido em 20/05/1940, portador do RG. nº949.616-5, SESP-SC, emitida em 28/05/2002, CPF. nº098.057.459-53, e sua esposa S<sup>ª</sup>. ODILE PRETTO ARNDT, brasileira, aposentada, filha de Mário Francisco Pretto e Pierina Zatti Pretto, nascida em 12/01/1948, portadora da Cédula de Identidade RG. nº12/C.3.408.693, SSP-SC, emitida em 15/07/1992, CPF. nº048.823.589-80, certidão de casamento matriculada nº 106864 01 55 1966 2 00001 095 0000189 15 no Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais de Caibi, Comarca de Palmitos/SC, residentes e domiciliados em Linha Bagé interior de Caibi-SC.

**TÍTULO AQUISITIVO:** Matriculado sob o nº8.908, Livro nº2-Registro Geral em data de 03 de Abril de 1992. O referido é verdade e dou fé. Protocolo: 58.012, de 19 de Novembro de 2018. Emolumentos: R\$ 7,70. Oficial Substituta: Dyones Raquel Hermes Dyones Raquel Hermes.

**R.1-15.984 de 30 de Novembro de 2018 - Protocolo: 58.012, de 19 de Novembro de 2018.**

**COMPRA E VENDA:** Por Escritura Pública de Desapropriação Amigável, lavrada às fls. 030, Livro nº067, na Escrivania de Paz de Caibi, Comarca de Palmitos-SC em data de 16 de Novembro de 2018, pelo Escrivão de Paz Designado Sr. Cleiton Perin, foi o imóvel sem benfeitorias da Matrícula retro na conformidade do Art. 5º do Decreto Lei nº3.365/41 de 21 de Junho de 1941 decreta de utilidade pública, a **Desapropriação Amigável**, para o **MUNICÍPIO DE CAIBI**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº82.940.776/0001-56, com sede a Rua dos Imigrantes 499 centro Caibi/SC, representado no ato por seu Prefeito Municipal Sr. Eloi José Libano, brasileiro, casado, servidor público, filho de Jacintho Libano e Anastacia Romani Libano, nascido em 19/01/1959, portador da Cédula de Identidade nº703.136-0, SESP-SC, CPF. nº377.456.039-00, residente e domiciliado a Rua do Triunfo 655 centro Caibi-SC, devidamente autorizado pela Lei da Câmara Municipal de Caibi nº1.569/95 de 256/07/1995. Condição do Contrato: No Instrumento Público translativo descreve, que o imóvel ora desapropriado destina-se a instalação de Poço e Recalque, visando a distribuição de água potável. Valor da Desapropriação R\$ 100,00 (Cem reais). Será emitida a Declaração de Operações Imobiliárias - DOI, em conformidade com a Instrução Normativa da R.F.B. nº1112 de 28.12.2010. (No instrumento público traslativo descreve o recolhimento do ITBI: Isento, FRJ: Isento, certidão negativa de tributos municipais; certidão negativa de ônus e de ações reais e pessoais reipersecutórias; certidão negativa estadual e da união; certidão negativa trabalhistas e de ações cíveis em geral). O referido é verdade e

- Continua no verso -